

Editorial do Vol. 11. No. 1

Este número marca mais um avanço nos procedimentos editoriais da RAI. Estamos migrando a revista para o site www.revistas.usp.br/rai, que deve entrar em operação muito em breve. O site atual www.revistarai.org.br manterá o direcionamento automático para este novo, por um período longo o suficiente para que toda a comunidade esteja familiarizada com os novos procedimentos de acesso. Esta mudança é necessária, pois a política editorial da Universidade de São Paulo – USP demanda o acesso a este portal, dando um ordenamento mais preciso à divulgação científica. Mesmo os recursos financeiros e de apoio técnico às revistas depende agora destas formalizações. Oportunamente, todos os autores e leitores receberão mensagem eletrônica relativamente a estas mudanças.

Neste número temos novas contribuições muito relevantes à área de pesquisa em inovação. O artigo “Mídia Impressa e Eletrônica: uma Análise sob a Ótica do Valor para o Cliente na Gestão de Produtos” dos autores Áurea Helena Puga Ribeiro, Plínio Rafael Reis Monteiro e Fernando Dias Martins buscou entender o comportamento do consumidor em relação ao valor gerado pelas versões impressa e eletrônica de uma revista, com o objetivo de compreender como a natureza da informação fornecida por estes produtos complementares contribuem para a lealdade e satisfação dos consumidores. A metodologia é um estudo de caso de um blog do mercado brasileiro utilizando uma abordagem conclusiva. Uma amostra composta por 487 assinantes da revista foi examinada e os resultados preliminares mostram que a versão eletrônica da revista, em isolado, ainda é um produto que pouco agrega valor aos seus leitores.

A pesquisa “Mapeamento de propriedade intelectual como ferramenta para planejamento estratégico” dos autores Marcos Pini Franca, Antonio C. Barroso e Rodolfo Politano apresenta o uso de mapeamento de patentes como ferramenta para o planejamento estratégico de inovação tecnológica em setores industriais. As patentes são uma excelente fonte de informação sobre inovação tecnológica. Por meio de uma análise quantitativa e qualitativa detalhada das patentes depositadas sobre um determinado tema ao longo do tempo é possível identificar tendências e padrões de evolução tecnológica. Conjectura-se que, dependendo da análise, possa ser possível identificar fatores preditivos de posições futuras. Deve ser enfatizado que, apesar de que ferramentas de análise automatizada possam ajudar na interpretação dos dados, uma análise final por especialistas sobre o tema é sugerida

para confirmação das tendências. Um estudo no campo de pinturas industriais é apresentado para ilustrar esta relevante evidência.

O estudo “A natureza das inovações em agroindústrias de arroz do Rio Grande do Sul” da autora Ana Laura Paraginski, objetiva realizar uma análise da natureza das inovações radicais e incrementais em agroindústrias de arroz de pequeno, médio e grande porte, utilizando, para análise, o modelo da Cadeia de Valor do autor Michael E. Porter. Para tanto, primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito dos conceitos de Inovação, Cadeia de Valor e Competitividade. Como objeto de estudo, foi escolhido o método de múltiplos casos para analisar qualitativamente nove agroindústrias de arroz. Os resultados indicaram que as empresas de distintos portes têm prioridades diferenciadas de investimentos em inovações cada qual com escopos também diferentes.

O trabalho “Competências Gerenciais e Capacidade para Inovação: O Caso da Electrolux do Brasil S/A” dos autores Cristina Ferigotti e Bruno Fernandes, examinou as relações entre as competências individuais de líderes e membros de projeto, rotinas/processos organizacionais e inovação tecnológica, por meio de um estudo de caso na Electrolux do Brasil S/A, Curitiba/PR no período de 1999 a 2011, considerando um total de 30 projetos e seus resultados em termos de inovação em produtos. A metodologia privilegiou um estudo de caso longitudinal, com recorte transversal, em perspectiva multinível, com multimétodos. Por meio de técnicas de estatística multivariada foi constatada uma interação entre rotinas organizacionais e competências individuais. O resultado reforça o argumento fundamental da teoria sobre capacidades dinâmicas, a saber, que a configuração de recursos que permite a uma organização sustentar sua capacidade de inovar pressupõe uma combinação entre rotinas/processos favoráveis à inovação e competências gerenciais, ou gestores competentes que alocam adequadamente recursos, concebem, aprimoram e aplicam processos, e lideram equipes com vistas à mudança.

O artigo "Itens de Triagem em uma Cadeia Antiga com uma Estrutura de Fluxo Duplo (Co-Flow): uma Aplicação para o Problema de Gerenciamento de *Pipeline* de Produto", dos autores Paulo Figueiredo e Elizabeth Loiola, trata da dinâmica de sistema modelador para capturar os atributos de itens que são controlados em uma cadeia em processo de envelhecimento. A saída de itens de estoques nessas cadeias geralmente depende dos atributos que são rastreados em fluxo duplo. Mas estes conhecidos modelos não conseguem explicar um fenômeno específico: a seleção de itens. Este estudo apresenta uma nova aplicação de fluxos duplos em correntes em envelhecimento que permite que o processo de triagem, com aprovação ou terminação dependendo de um atributo. Muitas aplicações possíveis são sugeridas. Uma aplicação para gerenciamento de *pipeline* de produtos é desenvolvida.

O estudo “Mensurando a Inovação por meio do Grau de Inovação Setorial e do Característico Setorial de Inovação” dos autores Marcos Roberto Gois Oliveira, André Marques Cavalcanti, Fernando Gomes Paiva Junior e Denilson Bezerra Marques analisa as dimensões setoriais de inovação de micro e pequenas empresas (MPE) do Estado de Pernambuco. O radar de inovação propõe 13 dimensões na composição da métrica, mas sem as especificidades de cada setor. Na realização de comparações entre características de diferentes setores é importante considerar que cada um deles atribui pesos distintos a cada dimensão. Assim, busca-se estabelecer um processo de relativização do radar de inovação com procedimentos denominados Característico de Inovação Setorial (CIS) e Grau de Inovação Setorial (GIS), que permitem normalizar as diferentes dimensões do radar de inovação de um setor para efeito de comparação e entre suas dimensões.

A pesquisa “Despesas com Tecnologia da Informação e Eficiência Organizacional: Novas Evidências do Setor Bancário Brasileiro” dos autores Sergio Mainetti Junior, Maria Cristina Nogueira Gramani e Henrique M. Barros analisa o impacto dos gastos com tecnologia da informação - TI no setor bancário aplicando a técnica de Análise Envoltória de Dados. Este trabalho investiga se existe variabilidade na eficiência dos bancos quanto aos gastos com TI. Além disso, a pesquisa identifica se maiores gastos com TI impactam positivamente na eficiência dos bancos. Os resultados das análises revelam que o efeito da TI na eficiência bancária depende do segmento em que os bancos atuam e que nem sempre maiores gastos com TI se traduzem em mais eficiência.

O artigo “Avaliação Multicriterial das Fazendas Verticais Canadenses como Modelos Sustentáveis de Agricultura Urbana” dos autores Leandro Pessoa Lucena, Francisco José Kliemann Neto, Fernanda Mariano Massuia e Leonardo Donizete Fanti tem como objetivo avaliar a viabilidade econômica do modelo de fazenda vertical de maneira a averiguar seus ganhos econômicos e sua amplitude sustentável. O método utilizado foi o “Non-Tradicional Investment Criteria”, através da condição observatório participante. Os resultados apresentaram como um modelo viavelmente econômico e sustentável, bem como inovador no achatamento das cadeias produtivas.

A pesquisa “Gestão de Ideias para Inovação: Transformando a Criatividade em Soluções Práticas” dos autores Pietra Borchardt e Glicia Vieira dos Santos tem como objetivo, por meio do relato de uma experiência de estruturação de processos e ferramentas relacionados à geração de ideias para inovação do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES), identificar as condições e o potencial para a melhora da eficiência, eficácia e efetividade. Busca-se compreender por que é importante sistematizar rotinas e ferramentas para a geração de ideias para inovação. A principal conclusão do estudo é que o sistema de sugestões do Bandes encontra-se em processo de aprendizado e amadurecimento. Além disso, a sistematização de rotinas e ferramentas para a inovação tem se

revelado uma importante contribuição para a melhoria de seus processos internos e, ainda, como um canal de comunicação e participação dos colaboradores.

O trabalho “Aspectos Determinantes do Consumo de Produtos Cosméticos Verdes” dos autores Helenita Rodrigues da Silva Tamashiro, José Augusto Giesbrecht da Silveira, Daielly Melina Nassif Mantovani e Claudia Rosa Acevedo tem como objetivo verificar a existência de relação entre os construtos Preocupação Ecológica (PE), Afeto Ecológico (AE) e o comportamento do consumidor de produtos cosméticos verdes. Para tanto, foram estudadas mulheres, consumidoras potenciais de cosméticos, da cidade de Ribeirão Preto – SP, totalizando uma amostra de 500 casos. Foi aplicada a técnica multivariada de análise fatorial exploratória para obter as dimensões latentes e a análise de regressão múltipla para verificar a significância das relações entre os construtos. Os resultados deixam evidências de que as variáveis, Preocupação Ecológica (PE) e Afeto Ecológico (AE) foram considerados estatisticamente significantes para explicar as variações em Comportamento de Compra de Cosméticos Ecológicos (CCCE). Os resultados deste artigo oferecem uma compreensão adicional sobre os fatores que afetam o processo de decisão de compra do consumidor.

A pesquisa "Coeficiente "U" de Inovação - Barreiras de Medição Propostas para Inovação: Aplicação em 200 empresas da Colômbia" dos autores John Wilder Zartha Sossa , Bibiana Arango Alzate, José Medina e Gamaliel Andres Felipe Avalos busca descrever o coeficiente de Inovação para diferentes regiões e setores industriais. Os resultados que foram obtidos em uma amostra de 200 empresas das regiões de Antioquia, Quindío, Risaralda e Santander, na Colômbia, que têm aplicado a projetos e ideias em departamentos em áreas como pesquisa e desenvolvimento, engenharia, gestão, marketing e vendas, entre outros. Atualmente, cerca de 550 empresas da Colômbia , México e Chile têm usado a ferramenta e calculado o coeficiente de inovação “U”. Este varia de alta a baixa intensidade para indicar que há poucas ou altas barreiras à inovação, respectivamente. A amostra é uma seleção de empresas que utilizaram a ferramenta entre 2011 e 2013. Desta forma foi possível medir o coeficiente "U" para determinar se há alguma diferença entre as quatro regiões e setores e determinar grau de diferenciação frente à inovação em cada uma destas dimensões.

O estudo “Perfil Tecnológico da CSN: um Estudo Patentométrico” dos autores Mariana Costa Fagundes, Pauli Adriano de Almada Garcia, Gustavo da Silva Motta e Daniel Reis Armond-de-Melo descreve e analisa a dinâmica de produção tecnológica da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Foram utilizados dados dos depósitos de pedido de patente ou modelo de utilidade realizados pela empresa e suas subsidiárias, no período de 1971 a 2009. Foram analisadas a evolução temporal, o enfoque e a rede de colaboração na produção de tecnologia da empresa. A análise dos dados levantados na base FAMPAT, por meio do Questel Orbit, permitiu identificar uma ênfase maior no

desenvolvimento interno em detrimento às parcerias e dois padrões distintos. O primeiro referente ao período pré-privatização, onde se encontra uma maior quantidade de depósitos. E o segundo, pós-privatização, a partir de 1993, em que há uma queda brusca neste procedimento.

O artigo “Influência das Práticas de *open innovation* na Prospecção de Conhecimentos para a Criação de Valor em Ambientes de Alta Complexidade sob Condições de Incerteza e Imprevisibilidade” dos autores Selma Martins Oliveira e Jorge Lino Alves tem por objetivo contribuir para uma política de gestão da inovação, apresentando a influência das práticas de *open innovation* na prospecção de conhecimentos para a criação de valor em ambientes de alta complexidade, sob condições de incerteza e imprevisibilidade. A pesquisa foi conduzida à luz dos recortes teóricos e aplicação de um *survey* a especialistas, com conhecimento sobre o objeto investigado, selecionados por critérios técnicos e científicos. Os dados foram extraídos por meio de uma matriz de julgamento sobre as variáveis investigadas. Para reduzir a subjetividade nos resultados alcançados, foram utilizados os métodos: análise multicritério, redes neurais artificiais e tecnologia *neurofuzzy*. Os resultados produzidos mostraram-se satisfatórios, validando a proposta apresentada.

Uma excelente leitura a todos!

Prof. Guilherme Ary Plonski

Editor Científico – RAI (Vol. 11, No. 2)

Professor FEA/USP